

A novela do vice de Lula pode acabar amanhã

O PT iniciou, ontem, em São Paulo, o seu encontro nacional. Mas a grande expectativa está reservada para amanhã, quando será discutida a questão do vice de Lula. O presidente nacional do PT, Luís Gushiken, avisa, porém, que tudo pode acontecer: desde a escolha definitiva do vice até novo adiamento. Tudo dependerá da primeira questão a ser votada: o vice deve ser ou não do PT?

A novidade da "novela" é a proposta da Frente Brasil (PT, PV, PSB e PC do B) de criar um conselho com todos os deputados federais dos quatro partidos para dar a palavra final. Se for aprovada, significará novo adiamento da decisão.

Leonardo Castro/AE



Na quinta-feira, Lula abriu o encontro "A juventude e os presidenciáveis", com mais de mil estudantes de 16 e 17 anos, no Anhembi. O encontro começou agitado pelos estudantes petistas, que ostentavam suas bandeiras à direita da plateia e eram vaiados pelos jovens que estavam à esquerda. Quando Lula começou a responder as mais de 700 perguntas dos estudantes, tudo caiu no silêncio. Os jovens estavam mais preocupados em fazer perguntas "cabeludas" ao candidato do que em ouvir suas respostas. Os aplausos só foram unânimes quando Lula declarou: "Ninguém deve ser condenado pelo uso de drogas".